

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	Vaselina Líquida
Código interno de identificação:	51.60.500.000
Principais usos recomendados:	Indicada para proteção de superfícies metálicas, conservação e lubrificação de ferramentas e instrumentos de medição.
Nome da empresa:	OVD Importadora e Distribuidora Ltda.
Endereço:	Rua João Bettega, 2876 - Curitiba – PR – CEP: 81.070-900.
Telefone para contato:	0 800 723 4762
Telefone para Emergências:	0 800 722 6001
E-mail:	contato@vonder.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura:	Perigoso ao ambiente aquático – Categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Produto classificado conforme ABNT NBR 14725-2: 2019. Adoção do sistema globalmente harmonizado (GHS) para a classificação e rotulagem de produtos químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	É considerado não inflamável, porém entra em combustão acima do seu ponto de fulgor.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência:	H402 – Nocivo para os organismos aquáticos
Frases de perigo:	P273 - Evite a liberação para o meio ambiente
Frases de Precaução:	P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado e de acordo com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura de hidrocarbonetos parafínicos e aromáticos.

Nome químico ou comum	Numero de registro CAS	Concentração %
Hidrocarbonetos de petróleo	64741-89-5	100

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Não existe expectativa de vaporização em temperatura ambiente, porém, quando o produto for aquecido poderá ocorrer. Remova a vítima da área contaminada, mantendo-a deitada, quieta e aquecida. Manter as vias respiratórias livres, removendo dentes postigos (chapa), se tiver. Administrar respiração artificial, se necessário. Administrar oxigênio e manobras de ressuscitação se necessário. Chamar/encaminhar ao médico.
Contato com a pele:	Remover roupas e calçados contaminados. Remover o produto da pele e lavar com água corrente abundante por 15 minutos (mínimo). Se ocorrer contato com a pele do produto aquecido, resfrie imediatamente a parte atingida com água fria, para depois remover o material solidificado. Chamar/encaminhar ao médico se necessário.
Contato com os olhos:	Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos. Remova lentes de contato, se tiver. Se ocorrer contato com os olhos do produto aquecido, resfrie imediatamente a parte atingida com água fria, para depois remover o material solidificado, encaminhando o paciente imediatamente a um oftalmologista.
Ingestão:	Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Não provoque o vômito ou forneça água à vítima inconsciente ou com convulsões. Administrar respiração artificial, se necessário. Procurar o médico, levando o rótulo do produto juntamente com esta FISPQ.
Instruções:	Não há dados determinados
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Não há dados determinados
Notas para o médico:	Não há antídoto específico. Tratamento sintomático, baseado no julgamento do médico, em resposta às reações da vítima. A exposição prolongada ou repetida pode causar dermatite. Em caso de contato do produto aquecido com a pele e/ou com os olhos, lavar com água fria.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Perigos específicos da mistura:	A combustão normal produz dióxido de carbono (CO ₂), vapor d'água, óxidos de enxofre e nitrogênio. A combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono. Dependendo do estágio que estiver o incêndio, deve-se tomar cuidado no uso da água na forma de neblina ou espuma, pois pode ocorrer borbulhamento.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção contra calor e em ambientes fechados utilizar equipamento individual de respiração com suprimento de ar.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Diminuir o máximo possível o contato com o produto.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Diminuir o máximo possível o contato com o produto.
Precauções mínimas:	Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas desnecessárias.
Precauções ao meio ambiente:	Recolher o produto derramado a fim de prevenir a contaminação de cursos d'água. Não jogar o produto em esgotos, bueiros ou qualquer outro corpo d'água (lagos, represas, rios, etc.). Qualquer prática de descarte deve estar de acordo com a legislação vigente, estadual e federal.
Remoção de fontes de ignição:	Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
Meio de proteção:	Equipamentos de proteção individual adequados.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza:	Não há dados determinados.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:	Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.
Medidas de higiene:	Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão:	Elimine fontes quentes e de ignição. Não fumar no local. Mantenha no local de trabalho apenas a quantidade necessária de produto.
Condições adequadas:	Armazenar a temperatura ambiente, em local fresco, seco e arejado. Temperatura superior a 60°C pode degradar o produto. O local de armazenamento deve ser afastado de produtos químicos incompatíveis e ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis. Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes.
Materiais adequados para embalagem:	Não há dados determinados.
Condições a serem evitadas:	Evitar temperaturas elevadas e chama.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:	Limites de exposição ocupacional, valor Limite (EUA, ACGIH): Névoa de Óleo: TLV/TWA: 5 mg/m ³ TLV/STEL: 10 mg/m ³
Medidas de controle de engenharia:	Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face:	O uso de óculos de segurança especial é recomendado para o caso onde se manipula o produto em temperatura acima de 52°C. Neste caso ter lava-olhos disponível.
Proteção da pele:	Usar luvas de PVC. Se necessário, usar aventais impermeáveis. Usar roupas apropriadas (calça, camisa e sapatos).
Proteção respiratória:	Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.
Perigos térmicos:	Não há dados determinados.
Precauções especiais	Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor):	Líquido; amarelado a castanho
Odor e limite de odor:	Característico
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível
PH:	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível
Temperatura de mudança de estado físico:	Não há dados determinados
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Ponto de fulgor:	> 150°C
Pressão interna:	Não há dados determinados
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não há dados determinados

Pressão de vapor:	Não disponível
Inflamabilidade:	Não disponível
Densidade:	0,85 – 0,90 g/cm ³ (20°C)
Solubilidade(s):	Solúvel em solventes orgânicos Não solúvel em água
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não há dados determinados
Viscosidade:	8,0 - 17,0 cSt (37°C)

Nota: Os dados aqui apresentados são típicos, determinados experimentalmente, podendo variar de amostra para amostra. Assim sendo, estes podem ser ligeiramente diferentes daqueles constatados para um determinado lote do produto.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não há dados determinados.
Estabilidade química:	Estável em condições normais de manuseio e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas:	Não disponível
Condições a serem evitadas:	Aquecimento excessivo e contato com agentes oxidantes fortes.
Materiais incompatíveis:	Água e Oxidantes fortes (peróxidos, cloratos, ácido crômico, etc.)
Produtos perigosos na decomposição:	Pode decompor-se sob condições de calor ou chama, liberando produtos possivelmente de maior risco como destilados leve e coque.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Contato com a pele: Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 2 g/kg (literatura).
	Ingestão: Névoa de óleo: DL50 (rato) > 2 g/kg (literatura).
Corrosão/irritação da pele:	Pessoas suscetíveis e dermatites podem agravar sua condição após contato repetido. Quando aquecido, o contato do produto com a pele e olhos poderá causar queimaduras graves.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Leve irritação nos olhos. Quando aquecido, o contato do produto com a pele e olhos poderá causar queimaduras graves.
Sensibilização respiratória ou a pele:	Irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoa.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não há dados determinados.
Carcinogenicidade:	De acordo com a IARC (International Agency for Research on Cancer), existe evidência de que o óleo utilizado na composição da vaselina seja carcinogênico a animais de experimentação.
Toxicidade para a reprodução:	Não há dados determinados.
Toxicidade para órgãos alvo específico- exposição única:	Não há dados determinados.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposições repetidas:	Não há dados determinados.
Perigos por aspiração:	Não há dados determinados.
Efeitos locais:	Não há dados determinados.
Toxicidade crônica:	Não há dados determinados.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Impedir a entrada do produto em rios, canais e poços. Prejudica a utilização de água quando contaminada pelo produto, podendo causar danos aos organismos aquáticos. As águas residuais de controle do fogo e as águas de diluição podem causar poluição. É insolúvel em água.
Persistência e degradabilidade:	Produto não biodegradável contém componentes que permanecem no ambiente.
Potencial bioacumulativo:	O produto tem potencial de bioacumulativo.
Mobilidade no solo:	O produto poderá se infiltrar no solo e atingir o lençol freático, causando poluição nesse.
Outros efeitos adversos:	Não há dados determinados.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto:	Não descartar resíduos do produto indevidamente após o seu uso. Dependendo da quantidade não utilizada, armazenar adequadamente para uma próxima aplicação, ou levar para uma empresa especializada para reciclagem do produto. Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Se possível confinar para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.
Restos de produtos:	O método preferencial de descarte é o da incineração em um incinerador aprovado. Não jogar o produto em canais, esgotos, rios e lagos. Seguir todas as regulamentações federais e estaduais para descarte de produtos e embalagens.
Embalagem usada:	Descartar em instalações autorizadas pelos órgãos ambientais

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre	Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as instruções complementares ao Regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos e suas modificações.
Número da ONU	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

**FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos****Produto:** VASELINA LÍQUIDA**FISPQ n°:** 0017**Revisão n°:** 4**Data:** 05/10/2020

Nome apropriado para embarque

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Classe de risco

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Subclasse de risco

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Número de risco

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Grupo de embalagem

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Hidroviário

DPC- Diretoria de Portos e Costas (transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em Mar aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior

IMO- International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG code)

Número da ONU

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Nome apropriado para embarque

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Classe de risco

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Número de risco

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Grupo de embalagem

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Aéreo

ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil- Resolução n129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175-(REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR- ISICAO- International civil aviation organization (organização da aviação civil internacional) - doc 9284 NA/905

IATA - Internacional Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número da ONU

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Nome apropriado para embarque

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Classe de risco

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Número de risco

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Grupo de embalagem

Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

15. REGULAMENTAÇÕES**Regulamentações específicas para o produto químico**

Decreto federal n° 2657 de 3 de Julho de 1998

Norma ABNT NBR 14725: 2014

Portaria n° 229 de 24 de maio de 2011- Altera a Norma regulamentadora n° 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Recomenda-se a leitura desta FISPQ antes do manuseio do produto. O treinamento sobre o produto é de suma importância para o manuseio seguro do mesmo.

Locais onde se manipulam produtos químicos devem ser monitorados segundo PPRA da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados segundo PCMSO da NR-7. Este documento não isenta o operador de irresponsabilidade e mau uso do produto.

Os dados e informações transcritas neste documento são fornecidos no conhecimento disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevaecem os regulamentos legais existentes, em qualquer circunstância.

Legendas e abreviaturas:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANTT Agência Nacional de Transporte Terrestre

CAS Chemical Abstracts Service

CONAMA Conselho Nacional do Meio Ambiente.

EPI Equipamentos de proteção individual

NR Norma Regulamentadora

ONU Organização das Nações Unidas

PCMSO Programa de controle médico e saúde ocupacional

PPRA Programa de prevenção de riscos ambientais

Referências bibliográficas

ABNT NBR 14725-2: 2019

ABNT NBR 14725-3: 2017

ABNT NBR 14725-4: 2014

ANTT 5232: 2016 alterada pela ANTT 5581: 2017